

*A Deus principalmente por me
proporcionar vida e inspirações, meus pais que
compartilharam esse momento com Deus.
Minha esposa Ana Cristina Alves da
Costa e ao jovem Jefferson que me ajudou a
digitar e diagramar este livro.*

Apresentação

A busca pela felicidade às vezes faz com que pessoas opostas, diferentes sentimentos e poderes aquisitivos incompatíveis tomem caminhos diferentes na vida.

Nestes caminhos podem existir muitos sofrimentos e nos levar cada vez mais longe de nossos sonhos.

PREFÁCIO

Este livro foi uma inspiração que me ocorreu pelo simples fato de em uma sala de aula em que eu cursava o ensino médio uma aluna chamar um colega da classe de “sem vergonha.”

Marquei este nome no caderno e justamente na hora em que a professora nos mandou fazer uma dissertação sobre qualquer assunto, fiquei olhando aquele nome que tinha vários significados mas para mim, aquele nome foi criando vida.

Gostaria que os leitores compartilhassem esta historia comigo, onde um simples nome chamado entre colegas se tornou uma história alucinante envolvendo ficção, romance, religião, discriminação e entorpecentes.

Deustene da S. Yoyo

SEM VERGONHA

Certo dia um rapaz de nome estranho não sabia ao certo o que era felicidade. Porém este moço era muito bom, mas só pensava nele, no seu próprio ego. Sujeito astuto, mirabolante, dizia-se que ele nunca amou ninguém. Aparentemente bonito, educado e compreensivo, conhecia várias garotas, teve muitas namoradas, entre elas uma sempre dizia que o amava, e ele... Nem ligava, mas como nem tudo que dura é para sempre, este pobre rapaz, um dia poderia se arrepender de tudo o que fez, coitado talvez não foi por querer e sim pelo seu destino ou também pelo instinto selvagem do ser humano masculino.

Um belo dia ensolarado sem nuvens escuras, daqueles que a gente tem vontade de ir para Santos ou Mairiporã este rapaz depois de dois anos sem ninguém, lembrou que precisava de uma pessoa... Das que ele sempre dispensava, mas para a sua tristeza nada encontrava, pois todas as suas tentativas eram frustrantes e ninguém o queria mais. Ele era muito orgulhoso, dono de si, prepotente. Como disse anteriormente, nem tudo que dura é para sempre e como o destino é traiçoeiro, algo estava para acontecer com este pobre rapaz, não social e financeiramente, mas sim por amor, e como eu já

Deuslene da S. Yoyo

havia comentado ele só admirava as belas mulheres, coitada das “desvantajadas” fisicamente, não tinha nenhuma chance com este rapaz. Entre elas, uma pobre coitada em todos os sentidos: financeiramente e corporalmente, com o corpo, o rosto, e o cabelo bem inferiores àquelas morenas e loiras bonitas com quem ele estava acostumado, estava apaixonada por este rapaz e sempre era desprezada, humilhada, maltratada e zombada por ele e seus amigos. Mas mesmo assim ela não se dava por vencida e insistia em provar o seu amor a esse mau caráter, e ele no entanto, chegou a agredi-la fisicamente rasgando sua roupa e mostrando para seus amigos, enquanto isso a coitada só chorava implorando seu amor. Mas algo estaria para acontecer...Porque esta moça insistia tanto em conquistar este homem? Ela dizia:

- Meu Deus, eu me formei em enfermagem, estou trabalhando em um belo hospital, sou muito bem tratada pelos meus companheiros, sou chefe de enfermagem, chego até a fazer cirurgias em pacientes, estou me formando em medicina, porque gosto tanto dele? Eu sei que sou feia, mas não tenho culpa de o Senhor me fazer assim. Se ao menos se ele quisesse a minha amizade.

SEM VERGONHA

O amigo do rapaz lhe disse:

- Ei, vamos para Mairiporã, lá ta cheio de garotas. Mais do que depressa o tal rapaz se pôs a vontade desse seu amigo.

Era um carro muito bonito, último modelo, vermelho, conversível, com rodas de magnésio, faróis de milha, era um carro de sonho, ou sonho de consumo de muitas mulheres, ou seja, nada mais nada menos do que um Corvette avaliado em R\$ 800.000! E lá se foram, som alto, música sertaneja do tipo Bruno e Marrone, e também, a companhia de bons whiskyes, tais como Cavallo Branco, Chivas, Balain Twainer, várias bebidas. Logo adiante encontraram duas garotas, belas garotas: uma morena que só se vê em filme ou novela, e a loira, de burra, não tinha nada. ,

Entraram no carro e já foram logo beijando os tais rapazes, beberam as famosas bebidas. Palavras de amor chegavam a se ouvir entre o som e o motor do carro, de longe se ouvia alguma delas chamar nosso protagonista de "sem-vergonha" era só alegria.

Deuslene da S. Yoyo

Enquanto isso a nossa "patinho feio" estava de plantão em um hospital situado na avenida Elísio Teixeira Leite, o tal hospital se chamava Hospital Geral de Taipas, esta pobre moça estava muito aflita, andava de um lado para o outro. Será que ela estava prevendo algo?

Dizia ela:

Hoje eu decido minha vida, vou pedir licença e vou viajar, assim eu esquecerei o meu amor.

Do outro lado da avenida Raimundo Pereira de Magalhães estava voltando o lindo Corvette depois de um passeio emocionante regado a chopp e bons whiskyes atiradas nos colos dos rapazes, embriagadas, jurando amor aos rapazes principalmente. O tal "sem- vergonha" aos beijos e abraços se deliciava no banco traseiro do carrão, o outro com a mão esquerda no volante e a direita entre as pernas da moça se esquecia que seu pé direito empurrava cada vez mais para frente o pedal do acelerador, fazendo com que o automóvel atingisse cada vez mais velocidade quando, de repente na mão oposta da avenida surgia uma carreta carregada de cimento...

SEM VERGONHA

Aqui começam a se cruzar os destinos da moça e do rapaz.

O que deixava a moça aflita infelizmente fazia sentido, naquele momento uma tragédia acontecia.

Entre os destroços de um Corvette vermelho foram encontrados quatro corpos, nos quais três sofreram somente escoriações leves.

O outro estava desacordado no meio das ferragens do antes lindo veículo, bombeiros e curiosos se empenhavam em resgatar o pobre rapaz, que naquele momento estava desacordado, mais para a vida eterna do que para a vida terrena, de longe dava pra ouvir o barulho da serra cortando as ferragens. Ajuda, força, máscara de oxigênio e gritos de socorro era o que mais se ouvia. As duas moças e o motorista já estavam de bate pronto neste momento e, o motorista rapidamente evadiu do local, pois sabia que aquele veículo era roubado, assim afirmaram os policiais ao consultar a placa do automóvel, as moças não gostavam tanto assim daqueles rapazes, afinal elas eram garotas de programa, e estavam com eles por dinheiro. Enfim o tal "sem-vergonha" estava sozinho abandonado à própria sorte e abraçado aos ferros aos

Deuslene da S. Yoyo

cuidados daqueles heróis de vermelho. O helicóptero que rondava o local conseguiu localizar o meliante fugitivo e apreendê-lo, as moças também foram capturadas, mas logo soltas, pois tinham o álibi que só estavam de carona. Mais tarde quando conseguiram libertar o corpo das ferragens e colocá-lo no resgate, sendo transportado para o Hospital Geral de Taipas.

Lá chegando, sem respiração e à base de oxigênio e choques no coração estavam quase perdendo o rapaz, quando alguém que sempre se dedicou aos pacientes reconheceu que, entre todo aquele sangue escorrido havia alguém conhecido. Seu coração batia muito mais forte,' pegou uma maca e conduziu-a para a emergência. Justamente naquela hora o único médico ortopedista estava realizando uma cirurgia, sabendo disso, aquela moça saiu à enfermaria e entrou uma médica bem competente que rapidamente conduziu aquele rapaz à clínica cirúrgica, pois nada havia a fazer, pois naquele fatídico hospital só restava ela, esta pobre moça que se transformou em uma ortopedista bem conceituada no Brasil,' ouvia-se gritos de comando desta nobre mulher.

SEM VERGONHA

Enfermeiro! Oxigênio, sonda, bisturi...

Logo se juntaram à médica, outros especialistas como neurocirurgião, anestesista e principalmente o maior de todos: Deus, só este já era o suficiente, mas ele queria ver até onde o amor podia chegar.

Via-se nesta moça um olhar frio e sério, nada de choro e nem comoção, enquanto o enfermo de nada sabia, pois para aquele corpo pouco importava se morresse ou se vivesse, pois não se via nenhuma reação naquele paciente.

Passaram-se horas naquele leito sombrio enverdecido pelos homens da vida observando um corpo esticado em cima de uma mesa cirúrgica, sendo comandados por uma nobre e rica doutora, esse com que fez que se tornasse agora uma rica e bem conceituada doutora a ponto de provar para todos que além de amar aquele enfermo, acima de tudo estava a sua nobreza em reconhecer que aquele corpo era de um ser humano que precisava muito dela e, acima de tudo Deus, isso se passava pela sua cabeça. Olhando para os aparelhos via-se que sua respiração estava inconstante, este enfermo que antes a humilhava, desprezava e zombava, literalmente, estava nas

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

